

# XVI ENEC

10,11 e 12 de setembro de 2015

Ciência  
como  
Cultura

XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências

**Sessão Paralela II - 10 de Setembro 2015**

## **PERCEÇÃO AMBIENTAL SOBRE OS CHARCOS TEMPORÁRIOS DA COSTA SUDOESTE DE PORTUGAL**



**LIFECHARCOS**



**Cristina Madeira Baião** - [cristina.baiao@lpn.pt](mailto:cristina.baiao@lpn.pt)

Mestre em Biologia de Conservação pela Universidade de Évora  
Técnica de Educação Ambiental no Projeto LIFE Charcos

**Natália Melo** - [nmelo@uevora.pt](mailto:nmelo@uevora.pt)

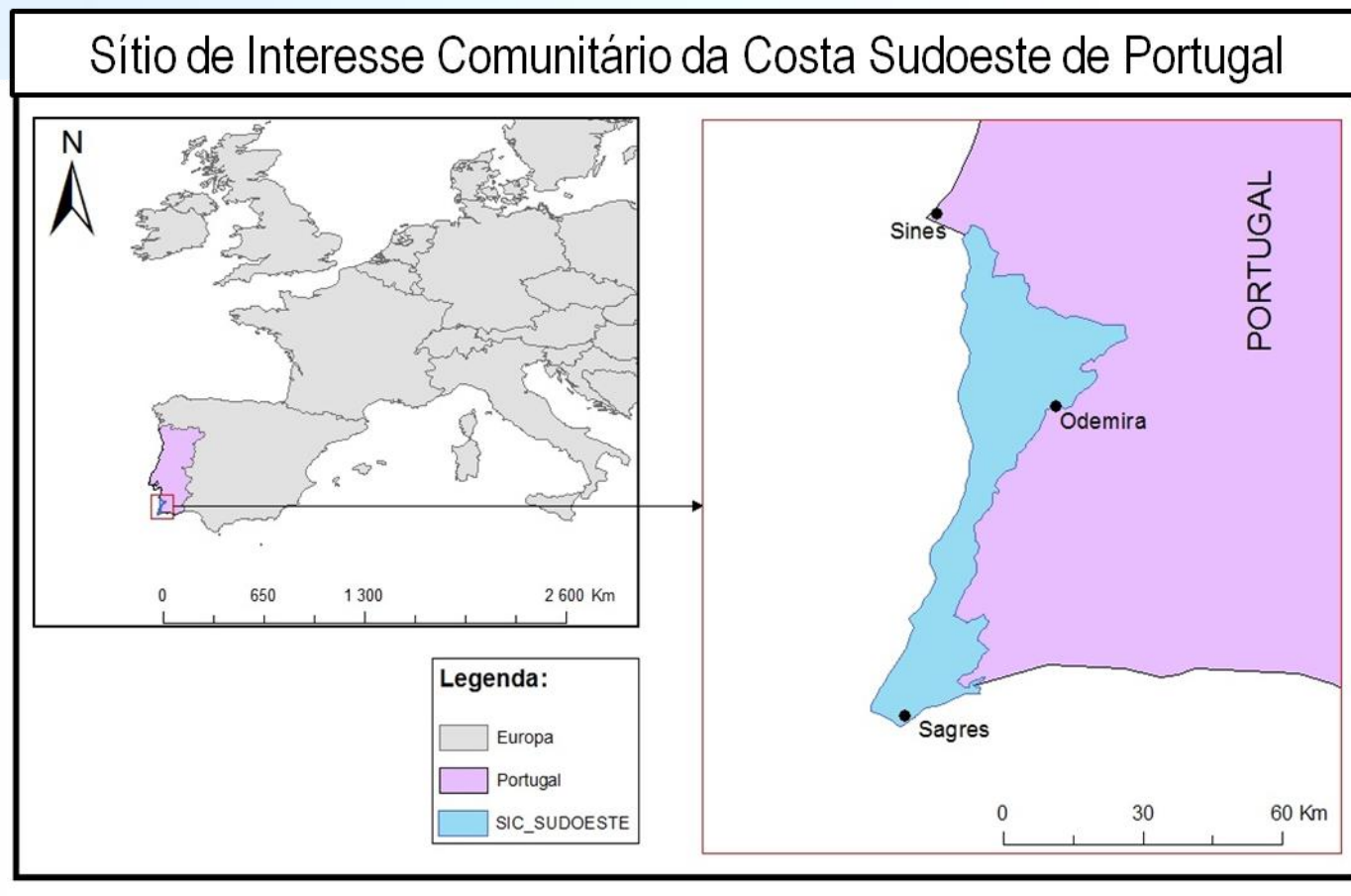
Mestre em Cidadania Ambiental e Participação pela Universidade Aberta  
Investigadora no CIBIO/InBio da Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**Carla Pinto Cruz** - [ccruz@uevora.pt](mailto:ccruz@uevora.pt)

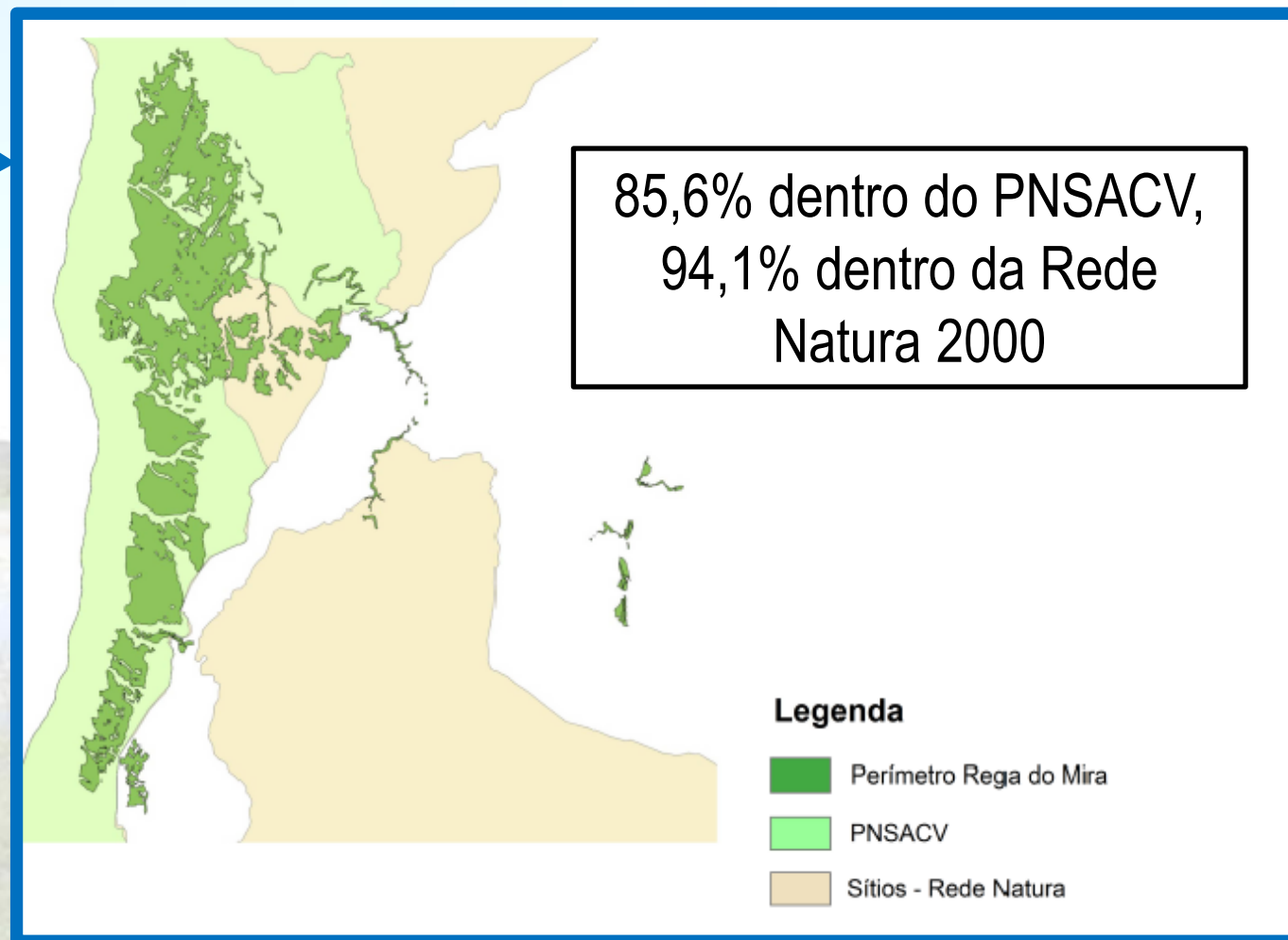
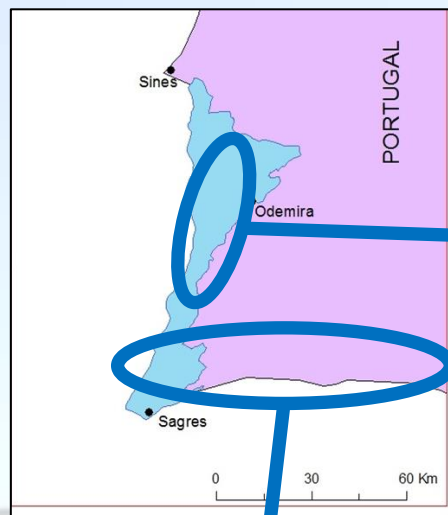
Professora Auxiliar na Universidade de Évora  
Investigadora no Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas da UÉ



**Figura 1.** Mapa extraído do Projeto LIFE Charcos

SIC da Costa Sudoeste alberga **49** habitats naturais e seminaturais, **25%** são considerados **prioritários** pela Diretiva Habitats (92/43/CEE).

# Enquadramento (continuação)



**O Algarve recebeu 3.147.196 hóspedes em 2013 (Fonte: INE)**

# Enquadramento (continuação)



A ocupação e uso do solo estão a ameaçar valores paisagísticos e ecológicos nesta área protegida



# Charcos Temporários Mediterrânicos

Os Charcos Temporários Mediterrânicos estão legalmente protegidos, mas 56% desapareceram entre 1991 e 2009.

Carla Pinto Cruz



# Objetivos Gerais

**Avaliar a perceção ambiental dos *stakeholders* sobre os charcos temporários da Costa Sudoeste de Portugal**



**Informação que pode apoiar propostas de ações concretas de sensibilização**



**Fornecer informações relevantes que possam auxiliar na gestão de grande parte dos conflitos de interesse entre alguns dos *stakeholders***



## **Inquéritos por questionário**

### **População Local**

(128 em Odemira e 51 em Vila do Bispo)

**Turistas** (54 Nacionais e 58 Estrangeiros)

## **Entrevistas pré-estruturadas**

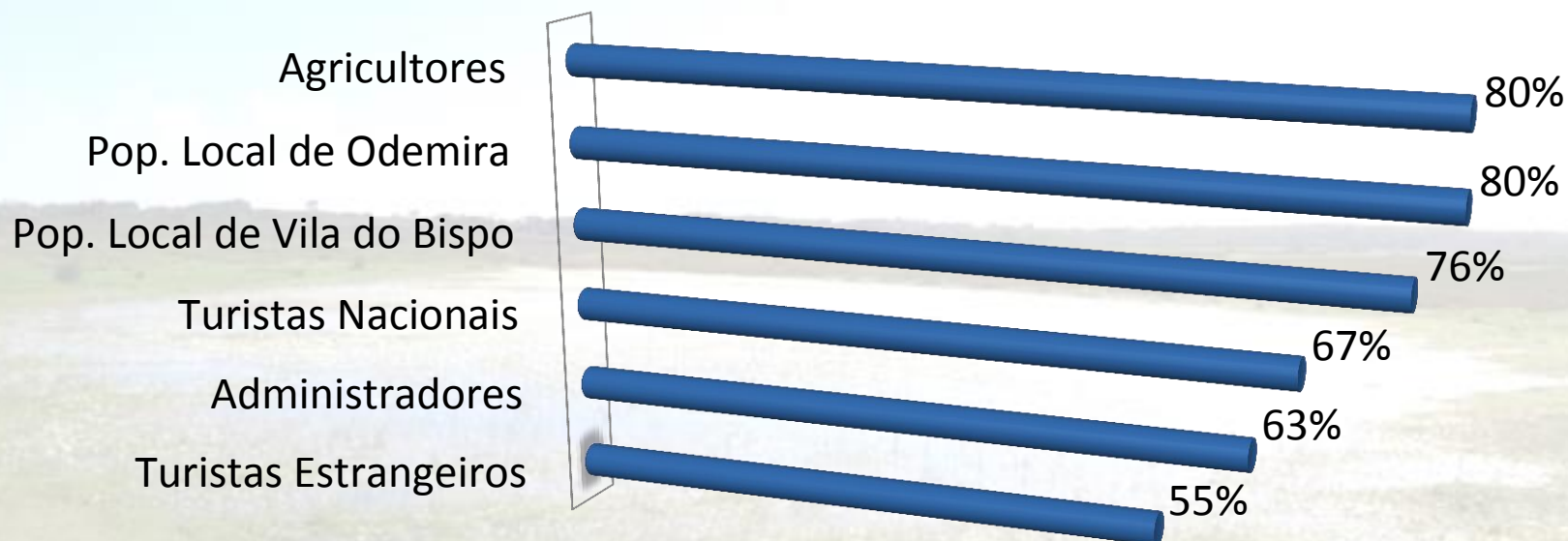
### **5 Agricultores**

(individuais, empresários e associações)

**8 Administradores** (Públicos e Privados)

# Resultados: Perceção sobre o Habitat

## Conhecem o habitat?





# Resultados: Valoração dos CT como Recurso Natural

**População Local de Odemira**

**\*Agricultores**

**População Local de Vila do Bispo**

**\*Turistas**

**Turistas Nacionais**

**Tendem a valorar pouco**

**Turistas Estrangeiros**

**Tendem a valorar muito**

**Agricultores**

**Conflitos de interesse**

**Administradores**

**Pretendem valorizar**

\* Diferenças significativas com  $P < 0,05$

# Conclusões - Educação em contexto não formal

- Atividades científicas em contexto não formal;
- Charco Didático;
- Palestras;
- Ações de voluntariado

População Local

- Consciencializar dos bens e serviços do habitat;
- Reconhecimento das medidas concretas de gestão e conservação;

Administradores

- Painéis informativos
- Ações de formação para promotores de turismo;
- Passeios Pedestres;
- Turismo científico.

Turistas

- Divulgação da cartografia;
- Sessões de esclarecimento;
- Protocolos de gestão e conservação

Agricultores

+ Educação Ambiental nas escolas da Costa Sudoeste

# Considerações finais:





# Referências bibliográficas



Beja P. & R. Alcazar (2003). Conservation of Mediterranean temporary ponds under agricultural intensification: an evaluation using amphibians. *Biological Conservation* 114: 317-326.

Canha. P. & Pinto-Cruz, C. (2010). Plano de Gestão de Charcos Temporários no concelho de Odemira. Edição de Autor. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/4077>

Ferreira, M. & Beja, P. (2013). Mediterranean amphibians and the loss of temporary ponds: Are there alternative breeding habitats? *Biological Conservation*. Vol. 165. Pp 179-183.

Pinto-Cruz, C. (2010). Vegetação e dinâmica dos charcos temporários do Sudoeste alentejano. Tese de doutoramento em Biologia. Universidade Técnica de Lisboa.

Meester L., S. Declerck, R. Atoks, G. Louette, F. Van-de-Meutter, T. Bie, E. Michels, L. Brendonck (2005). Ponds and pools as model systems in conservation biology, ecology and evolutionary biology. *Aquatic Conserv: Mar. Freshw. Ecosyst.* 15: 715-725.

Trigo, M. I. (2003). Participatory Approaches to the Integration of Conflicting Land Use within Protected Landscapes: a case study in the Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Portugal. Tese de dissertação de Mestrado, Universidade de Wales, Aberystwyth.



# Grata pela atenção

**Cristina Madeira Baião** - [cristina.baiao@lpn.pt](mailto:cristina.baiao@lpn.pt)

**Natália Melo** - [nmelo@uevora.pt](mailto:nmelo@uevora.pt)

**Carla Pinto Cruz** - [ccruz@uevora.pt](mailto:ccruz@uevora.pt)

<http://lifecharcos.lpn.pt>